PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO IFPR – CÂMPUS CAMPO LARGO
DESDOBRAMENTO DAS DIRETRIZES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O CÂMPUS
DOCUMENTO FINAL

EIXO: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

Objetivos Específicos	Estratégias	Projetos
Promover projeto de pesquisa/extensão no câmpus.	Incentivar os docentes do câmpus a propor/executar projetos de pesquisa/extensão multidisciplinares.	Ações que promovam a integração multidisciplinar entre os cursos.
Integração entre conteúdos e disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino.	Estudar propostas, alternativas, sugestões que promovam o desenvolvimento e o aprimoramento do trabalho pedagógico escolar.	Organizar o espaço e tempo pedagógicos, promovendo reuniões, debates e discussões periódicas sobre o processo ensino aprendizagem.
Fomentar o aumento de projetos de pesquisa e extensão submetidos pelos servidores, em especial os docentes, articulando de forma mais efetiva o ensino e a pesquisa no Câmpus.	Acompanhar a submissão de projetos de Pesquisa e Extensão; Monitorar sua execução.	Relatórios periódicos de projetos de pesquisa e extensão no Câmpus; Publicizar o desenvolvimento da pesquisa e extensão na página do Câmpus; Incentivar aos servidores que se encontram em pós-graduação *stricto-sensu*, que cadastrem seus projetos de dissertação ou tese no COPE.
Incentivar a prática esportiva e as atividades culturais na perspectiva da formação integral dos(as) estudantes e da integração da comunidade escolar.	Instalar/adquirir espaços e materiais para o desenvolvimento de atividades esportivas e culturais curriculares e extracurriculares.	Promover atividades esportivas de integração; organizar equipes esportivas, grupos culturais (teatro, dança, etc.), mostras e outros.
Implantar mecanismos institucionalizados de interação de estudantes e egressos com o setor produtivo e elaborar política de inovação tecnológica.	Consolidar e fortalecer a Coordenadoria de Pesquisa e Extensão e as respectivas Seções de Estágio e Relações Comunitárias e de Inovação e Empreendedorismo.	Criar sistema de cadastro e acompanhamento de egressos; Fomentar as atividades relacionadas à inovação tecnológica; Elaborar projeto para implantação de Incubadora Tecnológica.
Ampliar as condições para a realização de estágios dos estudantes.	Criar informações, listando as diversas organizações conveniadas ao IFPR.	Promover convênios com as diferentes organizações produtivas e que denotam relação com os programas educacionais.
Inserção dos alunos no mundo do trabalho, por meio de estágio e emprego.	Integrar os alunos do IFPR nos programas de estágio, nos processos de seleção para a ocupação de vagas de trabalho como menor aprendiz e vagas de trabalho regulares.	Divulgar os cursos ofertados pelo IFPR nas empresas locais, por meio de visitas técnicas e palestras institucionais; Formalizar parcerias para o encaminhamento dos discentes.
Acompanhamento dos alunos a partir da formatura.	Manter atualizados dados dos alunos.	Intervenção da Seção de Estágios e Assuntos Comunitários junto aos formandos para manter atualizados todos os dados do formado.

Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos.	Organizar canais e instrumentos de comunicação e interação para acompanhamento de egressos.	Realizar levantamento com os egressos com o objetivo de identificar os impactos causados através da formação adquirida, os motivos que facilitaram ou dificultaram o acesso, permanência e conclusão, bem como, promover espaços para troca de experiências entre egressos e atuais alunos.
Implementar programas de empreendedorismo inovador.	Proporcionar aos discentes conhecimento técnico para a formalização do trabalho.	Capacitar os discentes informando-lhes dos aspectos legais e burocráticos para a formalização de uma atividade como: Microempreendedor Individual (MEI); EIRELI; formação de uma sociedade empresária.
Reduzir gradativamente o índice de evasão dos cursos técnicos subsequentes.	Monitorar o rendimento escolar e frequência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes, bem como identificar possíveis causas de evasão.	Intervenção da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis junto aos estudantes e docentes do câmpus com vistas a reduzir/eliminar fatores que contribuem para a evasão escolar.
		Elaborar um levantamento do perfil dos alunos do câmpus, com objetivo de delinear o perfil dos alunos do Ensino Médio e do Subsequente; Definir estratégias para melhoria do processo de ensino/aprendizagem.
Manter os laboratórios de forma multidisciplinar.	Possibilitar e Incentivar a utilização dos espaços de laboratórios por todos os cursos.	Criar projetos, trabalhos, montagens que possam integrar todos os cursos, envolvendo o NIT e Coordenações de Cursos.
Acompanhamento pedagógico dos alunos com dificuldades conceituais.	Organizar a assistência de alunos de maneira a garantir que esse espaço/tempo seja utilizado em função do processo de ensino/aprendizagem.	Reestruturar o cronograma/horários das assistências e definir locais adequados; Elaborar em conjunto com os docentes um plano de apoio pedagógico aos discentes que apresentem dificuldades; Acompanhar as atividades que fazem parte do processo de ensino e aprendizagem.
Consolidar a assistência estudantil no Câmpus.	Qualificar as ações da Assistência Estudantil, integrando as dimensões de ensino, pesquisa e extensão visando atender as prerrogativas da função social do IFPR.	Capacitar os servidores que atuam com a assistência estudantil, a fim de balizar e interar sobre critérios, procedimentos, finalidades e outros aspectos relacionados.
		Buscar formas de aprimorar e otimizar os procedimentos administrativos relacionados a assistência estudantil, como a padronização de preenchimento de dados de cadastro de alunos, importação de dados para planilhas.
		Incentivar a maior participação nos programas de assistência estudantil por parte de alunos e professores, com o objetivo de reduzir o número de bolsas não preenchidas.
		Ampliar a divulgação dos programas em todos os espaços escolares, como reunião de pais, coletivo pedagógico, entre outros. (com amostra de indicadores).
		Promover discussões e ações sobre a relevância da assistência estudantil para a permanência e conclusão do curso, enfatizando sua contribuição no processo de desenvolvimento integral do aluno.

Manter e acompanhar o sistema de cotas.	Aprimorar o gerenciamento e efetivação do sistema de cotas.	Levantar o índice de preenchimento das vagas de cota no câmpus; Ir aos locais onde se concentram o público-alvo do instituto (ref. cotas) para divulgação e incentivo; Acompanhamento dos alunos cotistas, a fim de verificar prejuízos, dificuldades e outras questões que determinem sua permanência, bem como, desenvolver ações/iniciativas para mitigação das mesmas.
Fortalecer áreas que se destaquem como demandas profissionais específicas relacionadas aos cursos ofertados.	Identificar áreas de interesse e demanda profissional específica nos cursos ofertados.	Criar e ofertar cursos de Especialização Técnica de Nível Médio (Art. 24 DCNEPTNM).
Criação de programas de pós-gradução nível técnico.	Conhecer as necessidades dos alunos e mercado para sua especialização.	Atuar junto com a Seção de Estágios e Assuntos Comunitários e Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis buscando identificar quais as necessidades de nossos alunos para sua especialização e consequente crescimento profissional.
Estruturar a equipe de docentes e coordenadores focados no tema de referência.	Oportunizar momentos de estudos, reflexões e aprofundamento de temas relativos ao processo pedagógico.	Promover reuniões, discussões e debates no sentido de aprimorar o processo educativo; Planejar em conjunto com o coletivo do câmpus intervenções aos problemas abordados no coletivo pedagógico; Articular o diagnóstico da realidade do câmpus.
Discutir de forma democrática no Câmpus as áreas de referência.	Construção do PPP (Projeto Político Pedagógico).	Articular o diagnóstico da realidade do câmpus; Coordenar a elaboração coletiva do PPP;
Mapear as competências e habilidades existentes no Câmpus.	Articular o diagnóstico da realidade do Câmpus.	Estruturar metodologia para abertura de novos cursos.
Estruturar metodologia para abertura de novos cursos.	Elaborar planejamento e estudos para ampliação da oferta de cursos no câmpus.	Atualizar diagnóstico institucional e elaborar estudo de viabilidade, considerando os aspectos diagnosticados.
Ampliar a oferta de cursos técnicos, na forma Integrada ao Ensino Médio.	Elaborar o planejamento da expansão da oferta no câmpus, com base nas diretrizes, princípios e objetivos do IFPR.	Levantamento de dados de interesse do público-alvo articulado com dados de potencialidades dos arranjos produtivos, socioculturais locais para subsidiar a definição coletiva da oferta de novos cursos.

EIXO: RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

Consolidar e ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR.	Harmonizar mecanismos para que entidades governamentais e não governamentais colaborem com o IFPR.	Firmar convênios com entidades governamentais e não governamentais.
Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.	Propiciar que a comunidade interna e externa atue nas atividades administrativas.	Ofertar cursos de capacitação e cursos FIC para a comunidade interna e externa; Elaborar o Regimento Interno do CODIC de forma a assegurar a participação efetiva da comunidade interna e externa nos debates.
Ampliar a integração das comunidades interna e externa.	Promover encontros e atividades de formação que favoreçam a integração da comunidade escolar e da sociedade.	Palestras temáticas educacionais e de formação humana; Organizar uma semana temática, no início do ano, para estudos, work shop, entre outros, visando a cidadania, saúde e formação profissional dos discentes do câmpus.
		Construir um calendário anual de atividades com base em datas comemorativas de temas de relevância sociocultural e alinhadas aos princípios da instituição, envolvendo toda a comunidade escolar; Formar parcerias com organizações comunitárias, órgãos públicos, iniciativa privada e outros a fim de ampliar a abertura do câmpus para a comunidade.
Ampliar e consolidar a gestão democrática.	Instalação e/ou fortalecimento dos órgãos colegiados previstos na estrutura organizacional do IFPR e ampliação da participação da comunidade escolar nos processos decisórios.	Estruturar os órgãos de assessoramento e apoio à gestão do Câmpus, previstos no Regimento Interno Comum aos Câmpus; Executar o processo de consulta para Direção Geral do Câmpus de acordo com a Lei nº 11.892/2008.
Ser uma instituição democrática e participativa promovendo a integração com a comunidade.	Promover a participação da comunidade interna e externa nas tomadas de decisão; Consolidação dos colegiados.	Levantar os equipamentos, organizações e estruturas existentes no município a fim de identificar potencialidades de articulação, formulação de parcerias, abertura de campos de pesquisa e extensão, ampliação da visibilidade, publicização e participação do IF em diversos espaços.
		Promover a participação efetiva da comunidade interna e externa na construção do PPP; Estruturar/inserir representantes de pais e da sociedade civil no CODIC; Incentivar e tornar viável a participação dos discentes nos órgãos colegiados do câmpus; Realizar campanhas de divulgação nas escolas públicas do município. Estruturar e organizar o Grêmio Estudantil.
Ampliar e fortalecer parcerias com os setores privados, públicos e organizações sociais locais/regionais.	Garantir o diálogo interinstitucional.	Desenvolver ações sintonizadas com o ensino, extensão e pesquisa, atentas aos princípios da sustentabilidade.
Fomentar parcerias com instituições/setores do mercado de trabalho.	Tornar o IFPR Campus Campo Largo, conhecido pelo setor produtivo como referência de Ensino Técnico.	Promover o IFPR Campus Campo Largo, junto ao setor produtivo buscando parcerias, pesquisa aplicada em conjunto, projetos de extensão e inovação; Disque IFPR.

EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA

Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura.	Formalizar atos administrativos ordinários e extraordinários.	Ofertar cursos de capacitação; Elaborar instruções e manuais de gestão, entre eles as diretrizes para a atuação dos fiscais de contratos; Elaborar planilhas de controle mensal do consumo de materiais; Manter termos de referências e pesquisas de preços atualizados para futuras licitações, em especial para dar efetividade às emendas parlamentares; Criar *chek list* para as atividades administrativas (cada função desempenhada).
Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável.	Colocar em prática as diretrizes das normativas (Leis, Decretos e Instruções) que estabelecem diretrizes para as compras sustentáveis.	Adquirir produtos, equipamentos e serviços que geram o menor impacto ambiental; Elaborar termos de referência e Editais baseados na sustentabilidade ambiental.
Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais.	Informar e esclarecer dúvidas quanto aos atos praticados e recursos recebidos.	Realizar audiências públicas com a comunidade interna e externa semestralmente para a divulgação dos resultados quanto aos: recursos recebidos, compras efetuados, investimentos curso a curso, concursos públicos e processos seletivos realizados.
Ampliar os mecanismos/espaços de discussão, divulgação e orientação quanto aos atos institucionais.	Sistematizar e formalizar procedimentos para a consolidação dos atos institucionais.	Consolidar e fortalecer as Reuniões Gerenciais; Criar informativos internos (impressos e virtuais).
Consolidar a prática do planejamento no processo de ampliação e fortalecimento do câmpus.	Fomentar a participação dos(as) servidores nas atividades de planejamento.	Acompanhamento e avaliação do Planejamento Estratégico; Atividades de planejamento setorial.

EIXO: GESTÃO DE PESSOAS

Incentivar políticas de capacitação	Possibilitar tempo e recursos para a capacitação	Promover a capacitação disponibilizando recursos em todos os níveis.
Aprimorar o processo de gestão de pessoas na unidade.	Agilizar e melhorar os processos de progressão funcional dos professores e técnicos em educação.	Fortalecimento de uma Comissão para avaliar a progressão dos técnicos em educação no Câmpus; Fortalecimento das CPPD local nos Câmpus.
Implantar políticas de capacitação.	Elaborar cronograma e/ou programa de formação continuada para docentes, técnicos e equipe pedagógica do câmpus.	Desenvolver um projeto que vise o aprimoramento teórico-metodológico, na forma de grupos de estudos e oficinas, promovendo troca de experiências e o ***saber com o outro***; Realizar pesquisas focadas com base nas necessidades do trabalho pedagógico do câmpus.
Auxiliar a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas na criação de políticas de capacitação.	Mapear o perfil dos servidores e suas demandas para capacitação; Implementar no Câmpus as políticas de desenvolvimento de pessoas; Estabelecer critérios para divisão do orçamento destinado à capacitação visando o interesse da administração e o desenvolvimento pessoal e profissional.	Levantamento de demanda de capacitação periódico; Discussão coletiva para levantamento de critérios para divisão do orçamento para capacitação; Emissão de edital contendo os critérios e os valores disponíveis para inscrição e seleção dos servidores interessados em capacitação e formação continuada.
Atender a demanda institucional de servidores.	Através de discussões, criar critérios para distribuição de vagas	Reuniões com colegiados de cursos e com setores administrativos para definição de vagas de docentes e técnicos administrativos.
Aprimorar o trabalho do GT Pessoas no IFPR para haver maior troca de experiências e consequentemente padronizar as melhores formas de trabalhar os processos.	Sugerir à PROGEPE que os servidores que atuam com Gestão de Pessoas no IFPR integrem-se, através de discussões em reuniões presenciais, videoconferência, fóruns, dentre outros, com maior frequência, para que estes estejam devidamente capacitados em multiplicar os conhecimentos pertinentes ao setor para auxílio mais efetivo aos servidores do câmpus.	Cronograma de reuniões presenciais, videoconferência previamente agendadas ou de forma extraordinária conforme demanda.
Promover eventos culturais e sociais.	Incentivar e propiciar a participação dos docentes e discentes em diversas atividades acadêmicas.	Elaborar estratégias para superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social e de compromisso ético e político com todas as categorias e classes sociais.
Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado.	Promover espaços de interação entre os servidores.	Criar uma política de acolhimento de servidores, apresentando a instituição, as especificidades do câmpus, fluxos internos e direitos dos servidores.
Fomentar o desenvolvimento de pessoas e a integração.	Realizar reuniões em conjunto com todos os servidores e também divididas por carreira (docentes e técnicos) para discussão do desenvolvimento pessoal, profissional e institucional.	Promover reuniões para discussão da carreira e desenvolvimento profissional.

Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores.	Estruturação de mecanismos de comunicação interna acessível a todos os servidores e demais trabalhadores.	Elaborar um canal de comunicação periódico no câmpus, a fim de publicizar as informações e ações diárias, bem como, ter um espaço para atualização constante das ações relacionadas ao planejamento, com indicadores, metas.

EIXO: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Fomentar a divulgação da função principal do IFPR.	Divulgação e Discussão tanto interna como externa das funções básicas do IFPR.	Promover, desenvolver e criar palestras, material de divulgação, do foco principal do IFPR como Ensino Técnico de Excelência.
Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.	Viabilizar o diálogo entre os servidores para a consolidação da identidade.	Promover seminários e congressos para técnicos e docentes possam discutir e aprofundar o papel do IFPR.